

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CNPJ 92.675.255/0001-72
RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício encerrado em 31/12/2020.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em milhares de Reais)						
ATIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		23.481	8.170	Circulante		50.287	57.726			
Disponibilidades	3.3	3.677	1.792	Fornecedores	3.10	9.463	6.870	3.19	106.900	170.992
Caixas e equivalentes de caixa		3.677	1.792	Empréstimos e financiamentos	3.11	10.363	4.108		(2.140)	(3.432)
Direitos Realizáveis		19.804	6.378	(-) Encargos financeiros a apropriar		(3.070)	(523)		(=) Receita líquida de vendas	104.760
Devedores - atividades de transporte		15.414	1.035	Obrigações sociais e trabalhistas	3.13	5.924	5.913	3.20	(125.918)	(150.727)
Ônibus mantido para venda	3.8	232	2	Obrigações tributárias	3.14	358	306		(=) Lucro bruto	(21.158)
Adiantamentos		361	416	Antecipação receita de transporte	3.17	10.870	12.021	3.20	(23.229)	(25.484)
Tributos a recuperar		100	207	Credores - atividades de transporte	3.15	7.674	18.561		(+) Ganhos de capital no imobilizado	(161)
Estoques	3.4	3.697	4.718	Provisões trabalhistas	3.13	8.705	10.470		(-) Venda de bens patrimoniais	90
Não Circulante		97.936	60.961	Não Circulante		64.326	30.972		(-) Custo dos bens baixados	(251)
Realizável a Longo Prazo		6.770	5.245	Empréstimos e financiamentos	3.11	51.788	7.430		(+) Outras receitas e desp das operações continuadas	3.21
Partes relacionadas - PMPA			884	(-) Encargos financeiros a apropriar		(10.891)	(423)		(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(36.501)
(-) Provisão para liquidação duvidosa			(578)	Contribuições sociais parceladas		1.742	3.643		(-) Resultado financeiro líquido	3.22
Depósitos judiciais	3.5	6.770	4.882	Credores - atividades de transporte	3.15	168	774		(+) Receitas financeiras	412
Valores a recuperar			57	Tributos diferidos		3.074	3.074		(-) Despesas financeiras	(4.139)
Investimentos		2	2	Provisões judiciais	3.16	18.445	16.474		(=) Resultado líquido do exercício	(40.228)
Outros investimentos		2	2	Patrimônio Líquido		6.804	(19.567)		(/) Quantidade de ações	3.18
Imobilizado		91.129	55.667	Capital social	3.18	364.819	298.219		(=) Resultado líquido por ação (em reais)	(36,36)
Imóveis de uso próprio		13.136	13.330	Reserva de reavaliação patrimonial		5.968	5.968			
Bens móveis		6.531	7.082	Prejuízos acumulados		(363.983)	(323.754)			
Veículos de passageiros		69.203	32.919	TOTAL DO ATIVO		121.417	69.131			
Outras imobilizações	3.9	2.259	2.336	TOTAL DO PASSIVO		121.417	69.131			
Intangível		35	47							
Outros intangíveis		35	47							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL
(Em milhares de Reais)**

Discriminação	Notas	Capital social	Reservas de reaval. patrimonial	Prejuízos acumulados	PL total	Dem. resultado abrangente
Saldos em 31/12/2018		283.719	5.968	(307.188)	(17.501)	(30.027)
Aumento e Integralização de capital social		14.500			14.500	
Resultado do exercício				(16.566)	(16.566)	(16.566)
Saldos em 31/12/2019	3.18	298.219	5.968	(323.754)	(19.567)	(16.566)
Aumento e Integralização de capital social		66.600			66.600	
Resultado do exercício				(40.228)	(40.228)	(40.228)
Saldos em 31/12/2020	3.18	364.819	5.968	(363.983)	6.804	(40.228)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
(Em milhares de Reais)**

	31/12/2020	% AV	31/12/2019	% AV
(+) Receitas	110.074		172.040	
(+) Vendas de passagens	92.117		169.310	
(+) Outras vendas da continuidade	17.957		2.730	
(-) Insumos e despesas adquiridos de terceiros	(41.427)		(69.892)	
(-) Mercadorias consumidas no processo dos serviços	(36.423)		(54.636)	
(-) Outros custos de produtos e serviços vendidos	(1.901)		(3.579)	
(-) Custos e despesas com energia, serviços e outros	(2.942)		(11.260)	
(-) Perda na realização de ativos	(161)		(417)	
(=) Valor adicionado bruto	68.647		102.148	
(-) Retenções	(9.941)		(8.400)	
(-) Depreciação e amortização	(9.941)		(8.400)	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	58.706		93.748	
(+) Valor adicionado recebido em transferência	412		477	
(+) Receitas financeiras e var monet ativas	412		477	
(=) Valor adicionado total a distribuir	59.118	100,00	94.225	100,00
(-) Distribuição do valor adicionado	(59.118)	-100,00	(94.225)	-100,00
(-) Pessoal	(86.548)	146,40	(95.353)	101,20
(-) Remuneração direta	(66.209)	111,99	(71.715)	76,11
(-) Benefícios	(15.160)	25,64	(18.092)	19,20
(-) Fgts	(5.179)	8,77	(5.546)	5,89
(-) Impostos, taxas e contribuições	(8.658)	14,65	(13.260)	14,07
(-) Federais	(5.969)	10,10	(7.620)	8,09
(-) Estaduais	(382)	0,65	(540)	0,57
(-) Municipais	(2.308)	3,90	(5.100)	5,41
(-) Remuneração de capitais de terceiros	(4.139)	7,00	(2.178)	2,31
(-) Juros	(4.139)	7,00	(2.178)	2,31
(+) Remuneração de capitais próprios	40.228	-68,05	16.566	-17,58
(=) Resultado do exercício	40.228	-68,05	16.566	-17,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (Método Indireto)
(Em milhares de Reais)**

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2020	31/12/2019
Resultado líquido do exercício	(40.228)	(16.566)
Ajustes do resultado do exercício	10.102	8.817
Depreciações	9.941	8.400
Ganhos ou perdas de capital no imobilizado	161	417
Variações das contas de ativo e passivo operacional	(24.733)	(4.001)
Devedores atividades de transporte	(14.288)	(759)
Adiantamentos	73	(69)
Outro créditos	(3)	22
Estoques	1.022	46
Depósitos judiciais	(1.888)	(1.058)
Valores a recuperar	362	(3)
Ativo não circulante mantido para venda	(230)	100
Fornecedores	2.593	213
Obrigações sociais e trabalhistas	12	(1.826)
Obrigações tributárias	51	(90)
Antecipação receita transporte	(1.151)	146
Outros Credores	(10.887)	3.938
Provisões trabalhista de férias	(1.764)	(307)
Credores atividade de transporte	(606)	(2.832)
Obrigações provisionadas	1.971	(1.522)
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(54.859)	(11.750)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento na venda de ativo imobilizado	90	
Pagamento de aquisição de bens permanentes	(45.391)	(1.275)
Custo dos bens baixados	(251)	
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(45.552)	(1.275)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos bancários	35.696	(4.234)
Adiantamento para futuro aumento de capital	66.600	14.500
(=) Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	102.296	10.266
Varição do caixa e equivalente de caixa	1.885	(2.759)
Caixa equivalente início do exercício	1.792	4.551
Caixa equivalente final do exercício	3.677	1.792
(=) Variação das contas caixa/bancos e equivalentes	1.885	(2.759)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
1. Contexto Operacional

A **Companhia Carris Porto-Alegrense**, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872. Seu objeto principal é a prestação de serviço de transporte coletivo urbano de passageiros, especificamente, da Bacia Pública de Porto Alegre, linhas de ônibus que são de responsabilidade, única e exclusivamente, do Município, tendo sido tal serviço delegado pelo Decreto nº 8.852, de 25/12/1986.

Possui uma frota operacional de 347 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

Em 2017, a nova direção da companhia implantou um plano de gestão, incluindo o desenvolvimento e implementação de um plano orçamentário para os próximos exercícios visando a recuperação e o reequilíbrio econômico financeiro da companhia, interrompendo a sequência de aumento dos resultados negativos dos últimos anos e reduzindo a necessidade de aportes dos acionistas.

2. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas
2.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes

de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

2.2.1 Provisão para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2.2 Redução do valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação